

# **ESTUDO DA DINÂMICA TERRITORIAL DO NORDESTE DE SANTA CATARINA.** Rodrigo Cezar Criado, Eliseu Savério Spósito. – Inter-áreas – Geografia – Departamento de Geografia – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente.

O presente trabalho é resultado de um projeto que foi elaborado para o estudo da dinâmica territorial da região nordeste do Estado de Santa Catarina, para a disciplina “Trabalho de campo: dinâmica territorial”, do Curso de Graduação em Geografia da Unesp, *campus* de Presidente Prudente, cuja viagem se realizou no primeiro semestre do ano letivo de 2006. Ao empreendermos um recorte específico sobre o estudo da dinâmica territorial e da produção do espaço estivemos observando as contradições sociais que são expressas no cotidiano da região que é observado, nas especificidades dos lugares e na essência da região que requer o estudo empírico da realidade social que é extremamente complexa, e a concretização do trabalho de campo se fez extremamente necessária, visto que é a ponte de ligação entre o teórico e a vivência.

A proposta de estudo deste projeto pautou-se em bases bibliográficas específicas para sua elaboração e desenvolveu-se no sentido de colaborar para a análise da dinâmica territorial da região. Quando nos remetemos à lógica da dinâmica territorial, analisamos processos que condicionaram a produção do espaço geográfico, quando destacamos alguns processos importantes e pertinentes à análise da temática, tais como: imigração, industrialização, turismo, urbanização, atividades portuárias e qualidade de vida, levantando também alguns aspectos físicos da região.

Através da ida a campo foi possível a coleta de dados inéditos, sobre a economia, o desenvolvimento, o setor social, entre outros de todas as cidades visitadas (Itajaí, Blumenau, Florianópolis, Balneário Camboriú, Joinville), um bom exemplo é a tabela n.º 1, que revela as receitas obtidas entre 1995 e 2004 com a venda de Ostras e Mexilhões.

Tabela n.º 1: Receita do Setor no Período 1995-2004.

## **RECEITA BRUTA RESULTANTE DA VENDA DA SAFRA DE OSTRAS E MEXILHÕES EM FLORIANÓPOLIS 1995/2004 (\*)**

SAFRA	OSTRAS	MEXILHÕES
1995	R\$ 216.000,00	R\$ 77.000,00
1996	R\$ 279.600,00	R\$ 80.000,00
1997	R\$ 510.000,00	R\$ 150.500,00
1998 (**)	R\$ 373.860,00	R\$ 155.850,00
1999	R\$ 2.022.948,00	R\$ 234.000,00
2000	R\$ 2.264.000,00	R\$ 615.450,00
2001	R\$ 5.132.000,00	R\$ 854.700,00
2002	R\$ 4.230.556,00	R\$ 802.500,00
2003	R\$ 4.641.159,00	R\$ 448.400,00
2004 (***)	R\$ 6.169.680,00	R\$ 975.500,00

(\*) Fonte: IGEOF/EPAGRI

(\*\*) Fenaostra foi criada em outubro de 1999

(\*\*\*) Estimativa de R\$ 4,00/ Kg para ostra e R\$ 2,00/Kg para mexilhão

Fonte: <http://www.pmf.sc.gov.br/fenaostra/index.php>

Podemos concluir que o trabalho de campo é realmente a parte fundamental de uma pesquisa, já que os livros e obras publicadas apresentam o viés do seu autor e a pesquisa empírica revelará dados atuais e inéditos, que possivelmente outros autores não observaram.

Todas as visitas foram monitoradas e com grande auxílio explicativo de professores ou dos próprios trabalhadores das empresas visitadas, além de materiais recolhidos, fotografados e filmados, que enriqueceram nossa pesquisa. As observações realizadas pelos alunos são ferramentas enriquecedoras que serão lembradas e utilizadas em toda a vivência como geógrafos e também como indivíduos sociais.

## **Referências Bibliográficas**

AMBIENTE, Brasil: disponibiliza dados sobre a hidrografia do Estado do Paraná. Disponível em <<http://www.ambientebrasil.com.br>> Acesso em 23/abril/2006

**AZEVEDO, Aroldo. O Brasil e suas regiões. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.**

CALVENTE, Maria Del Carmen Matilde Huertas. Turismo e excursionismo Rural: espacialidade, regulação e impactos. Londrina: Humanidades. 2005

**CAMPOS, Nazareno José de. Terras comunais e pequena produção açoriana na Ilha de Santa Catarina. Florianópolis: FCC Ed./Ed. da UFSC, 1991.**

CASTROGIOVANI, Antonio Carlos (Org). Turismo Urbano. São Paulo: Contexto, 2000

HERING, M. L.R. Colonização e indústria no Vale do Itajaí: o modelo catarinense de desenvolvimento. Blumenau: Ed. FURB, 1987.

LAGO, Paulo Fernando. Santa Catarina: a transformação dos espaços geográficos. Florianópolis: Verde Água produções culturais, 2000.

ROCHA, I. O. Industrialização de Joinville – SC: da gênese às exportações. Florianópolis. UFSC, 1997.

SACHET, Celestrino e Sérgio. Santa Catarina: 100 anos de história. Florianópolis: Século Catarinense, 1997.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnicas e tempos. Razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2000.

SANTOS, Milton. Manual de geografia urbana. São Paulo. HUCITEC, 1981.

SEYFERTH, Giralda. A colonização alemã no vale do Itajaí-Mirim. Porto Alegre: Ed. Movimento, 1974.

SILVA, Zedar Perfeito. O Vale do Itajaí. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola/ Ministério da Agricultura, 1954